Edição de hoje: 12 págs.

Alto Madeira

Ano LXIX nº 19.204 — Porto Velho, terça-feira, 7 de abril de 1987 — Fundado em 15 de abril de 1917

Acaba a greve dos economiários em PV

Página 4 do 1º Caderno

Investir no Brasil

[illegible]

Reajuste da gasolina

[illegible]

As novas placas

[illegible]

Funaro no FMI

[illegible]

Diárias dos particulares

[illegible]

Ministro da Aeronáutica nega golpe

[illegible]

Octávio Moreira Lima, Ministro da Aeronáutica

Prefeitura paga pessoal da Semec no ginásio

A Prefeitura vai pagar hoje os funcionários da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a partir das 8 horas, no Ginásio Cláudio Coutinho.

Seis caixas bancários estarão atendendo os funcionários presentes no local, durante o dia todo. Todos devem comparecer, pois o pagamento, no ginásio, será feito somente hoje.

Papa pede fim da violência no Chile

Página 7

Novo presidente do Banacre quer superar a crise

[illegible]

Jorgenei Ribeiro assina o livro de posse no Banacre

Professores da Unir continuam em greve

[illegible]

Página 3 do 1º Cad.

FARTURA DE PEIXES NA SEMANA SANTA

[illegible]

Página 3 do 1º Cad.

ODAIR GARANTE ASSENTAMENTO DE 10 MIL FAMILIAS ESTE ANO

"O assentamento de famílias este ano será bem maior, garante o superintendente regional do Incra, Odair Martini.

"As fazendas produtivas não serão desapropriadas

[illegible]

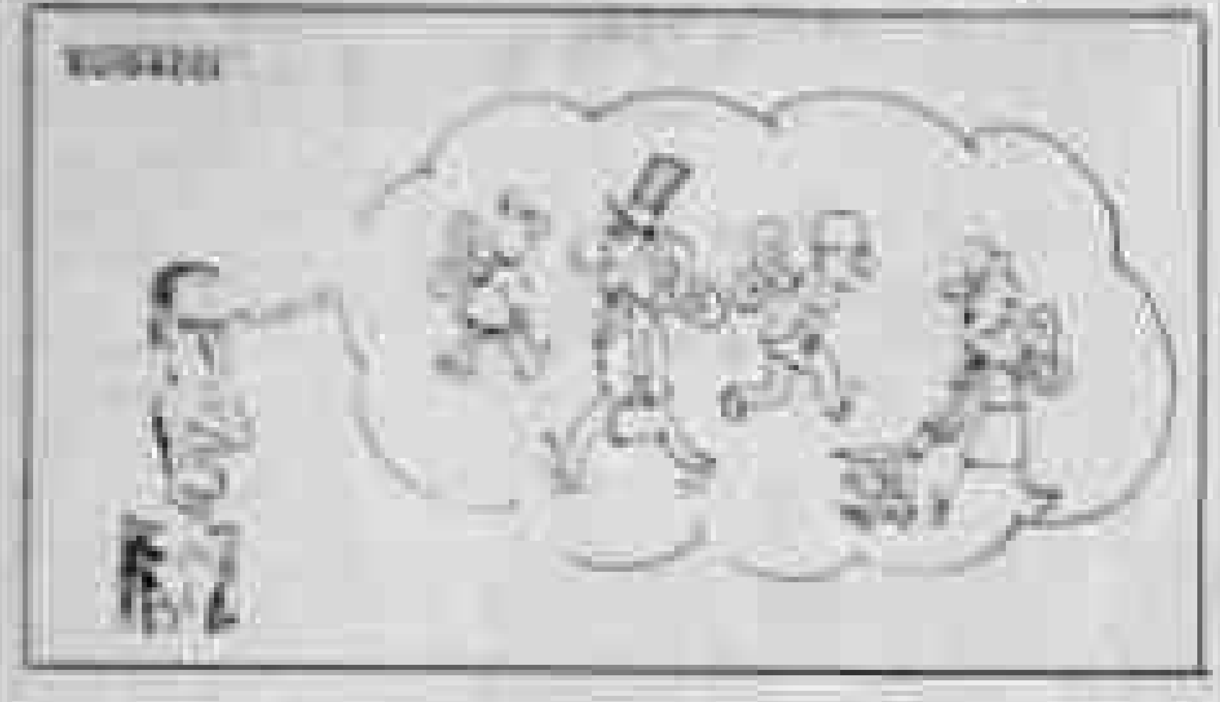
Página 3 do 1º Cad.

TVE gera programas locais em 10 dias

[illegible]

O futebol brasileiro não agrada na Bolívia

Esportes na página 8



MENDES JÚNIOR LUCRA 522 MILHÕES EM 86

A Construtora Mendes Júnior, líder de um conglomerado de 24 empresas que atuam no Brasil e no exterior, possuindo atividades em Rondônia, obteve de janeiro a dezembro do ano passado um lucro líquido da ordem de Cz$ 522 milhões, com uma receita total de vendas de Cz$ 10,4 bilhões, equivalente a US$ 789 milhões.

Em relatório que acompanha o balanço, a diretoria da Mendes considera satisfatório esse desempenho econômico-financeiro, apesar dos reflexos das altas de juros do mercado e do alongamento dos prazos de pagamento por parte dos clientes, resultando que a empresa realizou total absorção das despesas dos ajustes ao Programa de Estabilização Econômica, que foi da ordem de Cz$ 250 milhões.

Ao concluir o relatório, os diretores da Mendes destacam que o potencial de faturamento da empresa - que atualmente é de US$ 3,5 bilhões, em obras já contratadas e em execução no Brasil e no exterior e com prazos médios de construção de três anos - aponta para uma "perspectiva promissora" nos próximos anos. Afirmam que o grupo "continua firme no esforço comercial, buscando novos serviços e novas oportunidades de negócios, inclusive mediante a diversificação das atividades", e manifestando confiança no desempenho da economia brasileira em 1987.

BRUXARIA

O ex-ministro e deputado constituinte Delfim Netto está programando para os próximos dias uma discreta visita à chácara do general Golbery do Couto e Silva.

Se ocorrer, uma dupla de feiticeiros, afastada há muito tempo, estará refeita.

NOVO POSTO

Está bem mais amadurecida do que se imagina a idéia de se criar o Ministério do Comércio Exterior, que se encarregaria do desenvolvimento de uma política muito mais eficiente para a conquista de novos mercados para os produtos brasileiros.

A idéia não apenas está amadurecida como já fez despontar um outro nome muito forte para ficar à frente desse novo Ministério.

É o do ministro José Hugo Castelo Branco. É dele, inclusive, a sugestão de que é preciso acabar com a burocracia que obriga os empresários brasileiros a emitir mais de 50 documentos na hora de exportar.

ABONOS

O BNCC afinal conseguiu sua carta de alforria. Assim como o Basa. O governo federal assumiu suas dívidas. Daí porque o governador Hélio Gueiros quer os mesmos benefícios para o Banco do Estado do Pará. Se forem dados, o banco se safa. Em nome da isonomia.

Os US$ 50 milhões da dívida do BNCC para com bancos japoneses, foram inscritos no orçamento como responsabilidade da União. Se o BNCC tivesse recebido a comunicação antes de fechar suas contas de 86, seus lucros teriam ascendido a Cz$ 1 bilhão, ao invés de Cz$ 243 milhões.

Quando ao Basa, a injeção foi de Cz$ 1 bilhão.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO CORTE
Diretora Administrativa
LUCIA HELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
JUAN MALHEIROS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-2200 e 221-5073
Diretoria: (069) 221-2786
Escritório: (069) 221-3733 e 221-4485
Telex: (069) 2130 [illegible]
Direção, Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/n
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
[illegible]

SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 543-[illegible] - CEP 22291 - Telex 021-22688 - SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 5º andar - Telefone: (011) 231-[illegible] - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília: Ed. Anhanguera Conj. 506, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regionais, ou nossos problemas.

OPINIÃO

"Caça-fantasmas"

Aliás, esteve em discussão o denominado funcionários "fantasmas", que recebem seus proventos sem comparecer sequer às repartições, está sendo noticiada de norte a sul, em diversos Estados, e tem refletido, de fato, distorções que remanescem em proporções bem maiores do que se poderia imaginar.

Paralelamente se faz um esforço, como em Alagoas, contra os chamados "marajás", que por uma série de artifícios instituídos com base em critérios de favorecimento político, sem o necessário embasamento ético, hoje fazem jus a salários em completa disparidade com o que as finanças públicas certamente justificariam.

Ao longo de muitos anos o que se percebe é que foram prevalecendo abusos que não poderiam e não podem prevalecer, pois oriundos dessa ou daquela natureza, ao tempo em que contrariam o interesse público considerado em sua expressão mais abrangente, constituem a um só tempo um acinte aos próprios servidores públicos, a se debruçarem, em sua maioria, com limitações de toda sorte para o exercício de sua modesta tarefa.

A dignificação do exercício da função pública pressupõe, portanto, sem dúvida alguma, a supressão de tais abusos e distorções onde quer que possam existir, até pelo que eles representam em termos não apenas de comprometimento dos critérios de moralidade administrativa dos quais não podemos de nenhum modo nos distanciar.

O de que se trata, portanto, é da restauração de padrões éticos sem os quais tudo o mais que se possa intentar, no tocante à racionalização de métodos e ao aumento da eficiência do setor público, resultará certamente, e em grande parte, inócuo.

Nesse sentido a tarefa proposta aos novos governadores, recentemente investidos nas funções para as quais foram ungidos pelo sufrágio popular, é das mais complexas e se constitui, verdadeiramente, um desafio, de tal modo determinados vícios impregnaram a atmosfera administrativa, tornando-a e contagiando-a com práticas que se afiguram moralmente injustificáveis.

O desejável é que o trabalho iniciado no sentido de sua eliminação não sofra, pois, solução de continuidade e se veja, isto sim, em ponto de referência de uma cruzada de renovação que implique em expurgar o setor público de todas as distorções nele existentes, em escala e com características que às vezes surpreendem e chocam a opinião pública.

O que está em jogo é algo que envolve, por isso mesmo, mais que uma responsabilidade estritamente administrativa: uma responsabilidade política irrecusável, a que os novos governantes devem corresponder nas intrincadas implicações que dela se irradiam.

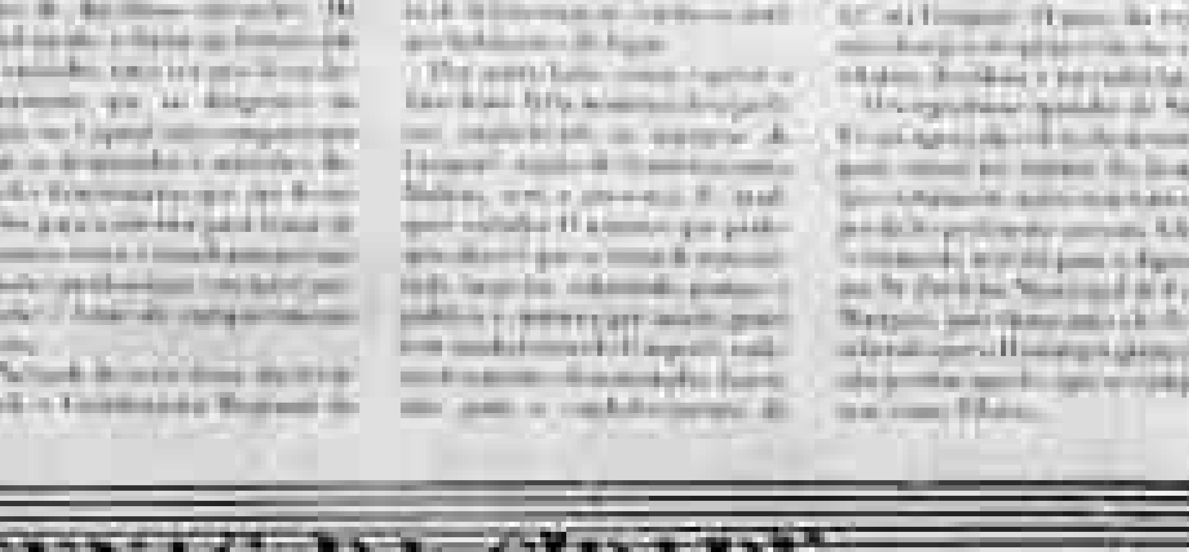
Até amanhã

SANTA FÉ:
Final feliz de um descalabro

Moisés Mendes

[illegible]

CENAS DA CIDADE



A Força Aérea Brasileira, mais uma vez, se fez presente na região transportando equipamentos para a Eletronorte. Como das vezes anteriores em que seus serviços foram solicitados, a exemplo do apoio ao combate à malária e quando da cheia do Rio Madeira fazendo a ligação com o Estado do Acre, a FAB executou, no último dia 4 de abril através de um Búfalo C-115 do 1º/9º Grupo de Aviação, num vôo de aproximadamente duas horas, uma missão de apoio trazendo de Manaus dois turboalimentadores GM, pesando aproximadamente duas toneladas, que, segundo técnicos da Eletronorte, equiparão a Usina 1, da rua Major Amarante, 513, e deverão aumentar a capacidade de fornecimento de energia elétrica numa faixa compreendida entre 20 a 30%.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Deixando de lado a crise energética que deixa Porto Velho às escuras e a população desesperada, bem como a repercussão das medidas administrativas tomadas nos primeiros dias do governo Jerônimo Santana, algumas delas bastante questionadas, o nosso assunto de hoje diz respeito à área esportiva que também não está vivendo a tranqüilidade que dela se deseja.

Mais precisamente, o nosso assunto se refere à euforia e o desejo que o secretário de Cultura, Esportes e Turismo trouxe de sua viagem recente a Brasília, com referência a um interesse que já vem de algum tempo, da entrada de um clube de Rondônia no Campeonato Brasileiro.

O secretário Abelardo, pelo que ficamos sabendo do resultado de suas diligências na Capital Federal, manifestou esse interesse de Rondônia aos dirigentes do futebol nacional e ao retornar demonstrou otimismo, porque ele também é um dos que acha ser a entrada de um time de Rondônia, naquele certame, muito positivo e vantajoso para o futebol aqui da terra.

Mas a verdade é que estamos muito longe de ganharmos esse pleito. Temos certeza de que, se os dirigentes da CBF resolverem, por exemplo, procederem a uma verificação dessas possibilidades aqui em Rondônia, buscando dados a respeito da estrutura de nossas agremiações e da capacidade dos nossos estádios, vão rir e muito em nossas caras.

Esses dois pontos precisam ser perseguidos com prioridade. Não faz tempo, quando da realização do nosso campeonato estadual, quase todos os clubes reclamaram grandes prejuízos e dificuldades ao como deslocamento para jogar em outros municípios. Apresentaram, também grandes lamentações com respeito à situação dos estádios. Alguns clubes, para chegar ao final do certame, tiveram de ser auxiliados pela Federação ou órgãos do Governo. O Estadual acabou sendo deixado de lado.

Essas dificuldades ocorreram tanto para os clubes do interior, quanto para os da Capital.

Para que o futebol de Rondônia entre no Nacional precisa ser profissionalizado e para isso se faz necessário que os clubes tenham razoável estrutura financeira e patrimonial. Tenham, enfim, de onde gerar rendas para fazer aos elevados encargos do profissionalismo.

Da parte do Estado, ele precisa oferecer, pelo menos, um bom estádio, capaz de dar condições a uma boa equipe de ali jogar, e de abrigar um público que pode alcançar, no caso de Porto Velho entre 10, 15, 20 ou 25 mil pessoas. Um estádio que não precisa ser nenhuma obra faraônica, mas dotado dos requisitos mínimos como bons vestiários e suas instalações, banheiros, cabines de rádio e televisão, arquibancadas, área de estacionamento, etc.

Aliás, é sobre esse item área de estacionamento que precisamos ver melhor a questão. O próprio titular da Secet defende a recuperação do estádio Aluízio Ferreira. Ótimo. É preciso recuperar o "Aluizão" para os jogos de consumo interno, para os campeonatos juvenis ou de segunda divisão, mesmo para nossas principais temporadas dentro de mais dois, três anos, não sabemos quanto tempo, mas a verdade é que em termos de solução para o futebol de Rondônia, no ponto em que se deseja chegar, só mesmo um novo estádio.

Considerando, por exemplo, que seja recuperado o "Aluizão" e dotado de novas arquibancadas e adaptações para abrigar 20 ou 25 mil pessoas, como será resolvido o problema do estacionamento? Já prestaram atenção quando temos aqui um jogo mais importante, mesmo local, reunindo em torno de 3 ou 4 mil pessoas, como fica difícil encontrar um "buraquinho" para estacionar o carro? Agora imaginem com um público superior a 10 mil pessoas.

Incra deverá assentar 10 mil famílias este ano em Rondônia

O superintendente do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Rondônia, Odair Martini, disse ontem que deverão ser assentadas 10 mil famílias durante este ano em áreas desapropriadas [illegible] pela Reforma Agrária.

De acordo com Odair Martini, o Incra já tem mais de 120 mil hectares desapropriados, com projetos em fase de implantação e mais de 100 mil em processo de formalização.

Odair Martini [illegible] para [illegible] da Reforma Agrária de [illegible] federais para [illegible] Ministério, [illegible] da Reforma Agrária [illegible] pela recém criada Secretaria do Tesouro Nacional, que [illegible] implantação das [illegible] quanto à liberação do dinheiro.

ÁREAS

As áreas que totalizam os aproximados 120 mil hectares são as seguintes: 12 mil em Ji-Paraná [illegible], setores União e Santa Rosa; 7 mil hectares da Fazenda [illegible] Monte; 20 mil hectares de Cujubi [illegible] Dom Pedro e Presidente Médici; 33 mil hectares em Porto Velho (Presidente Prudente de Morais); 20 mil hectares da Fazenda Santa Júlia (Porto Velho) e 2 mil hectares da fazenda [illegible] (Colorado D'Oeste).

Sobre a responsabilidade do Estado na Reforma Agrária, o superintendente Odair Martini informou que será através de uma co-participação com o Incra desapropriando [illegible] e o projeto [illegible] Estado [illegible] colonos, e também na implantação da infra-estrutura dos projetos, o que será muito bom, uma vez que o Incra [illegible] da falta de recursos humanos.

SUPERINTENDENTE ESCLARECE

Neste final de semana o Superintendente Odair Martini, esteve em Pimenta Bueno, onde manteve reunião com representantes de diversas classes e, na oportunidade, [illegible] sobre [illegible] do Estado.

Odair [illegible] "as fazendas que são produtivas não correm o perigo de serem desapropriadas. Em contrapartida, todas as [illegible] são passíveis de uma possível desapropriação".

Após a explicação, Odair respondeu a diversas perguntas sobre a [illegible] dos municípios de Pimenta Bueno e Rolim de Moura, como também dos trabalhos que vem sendo realizados no sentido de solucionar os problemas surgidos.

Da reunião participaram os presidentes do Sindicato Rural Romildo Panizo e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sebastião Souza da Assunção [illegible] e o vereador Jonas Tavares, da União Democrática Ruralista – UDR, Luiz Antonio Martins, Prefeito de Pimenta Bueno Reginaldo Monteiro e alguns vereadores.

Durante duas horas diversos assuntos foram abordados no plenário da Câmara de Vereadores, local do encontro, satisfazendo o questionamento por parte de trabalhadores e proprietários rurais.

Comandante do 5º BEC garante que tambores que caíram no rio Madeira não apresentam vazamentos.

5º BEC vai resgatar tambores com asfalto que caíram no Madeira

O 5º Batalhão de Engenharia de Construção (BEC) está tomando as medidas necessárias para descobrir a empresa responsável pelo transporte dos tambores com [illegible] que caíram e afundaram no rio Madeira, depois que um tronco de madeira atingiu uma das quatro balsas carregadas com oito tanques cada uma.

De acordo com o comandante do 5º BEC, tenente-coronel Ituzar, "a empresa responsável pelo transporte deveria acompanhar as balsas até que o produto fosse descarregado".

O incidente, que aconteceu às 13 horas de sábado fez com que duas das quatro balsas, que estavam mais para dentro do leito do rio tivessem, como choque, os tambores, que são soldados, arrancados, "mas a população pode ficar tranquila porque os tambores continuam lacrados, não havendo qualquer derramamento", assegurou o tenente-coronel Ituzar.

Segundo o comandante do 5º BEC, a mancha preta que surgiu, pequena parte do rio Madeira – na área onde ocorreu o incidente – "é resíduo de emulsão asfáltica de outros carregamentos. O que está dentro dos tambores que caíram no rio é um produto endurecido, que só se derrete com calor. Mas, ao cair no rio, com a frieza da água, não ocasiona qualquer risco".

RESGATE

Com a ajuda da Capitania dos Portos, da Portobrás e possivelmente da Petrobrás, o 5º BEC está realizando uma operação de resgate dos tambores que, com o choque da tora de pau, caíram no rio Madeira. O material que caiu no leito do rio deve ser utilizado para o preparo de asfalto que fará o capeamento do restante da BR-364, cerca de dois quilômetros dentro da cidade de Porto Velho.

Chagas Neto acompanha Jerônimo em Brasília

Na madrugada de hoje, o deputado federal Chagas Neto, da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, viajou para Brasília atendendo convocação feita pelo governador Jerônimo Santana, que já se encontra na Capital da República. Lá, Chagas Neto acompanhará o governador de Rondônia e os integrantes da bancada do PMDB na Câmara dos Deputados e no Senado, a [illegible] ministros e o presidente da República, na busca de recursos financeiros para [illegible] setores [illegible] no desenvolvimento do Estado.

Falando sobre a audiência com o presidente Sarney e com os ministros, o deputado federal Chagas Neto disse que, nas diversas reuniões que manteve com Jerônimo Santana, inclusive com a participação de outros secretários e dirigentes de órgãos [illegible], foi elaborado um programa que define as necessidades mais urgentes de Rondônia. Contudo, a realização dessas obras que traduzem melhoramentos públicos, só será possível com a participação direta da União. "Este é o motivo pelo qual segui para Brasília para acompanhar o governador Jerônimo Santana na exposição que será feita, mostrando a atual realidade do Estado e a necessidade de se estabelecer as metas que permitam um desenvolvimento ordenado, visando todas as áreas".

O retorno de Chagas Neto a Porto Velho deverá ocorrer na quinta-feira, pela manhã, uma vez que na agenda consta [illegible] importante em Rondônia, [illegible] relacionada com a Segunda Reunião de Governadores da Amazônia, que acontece em Porto Velho no próximo dia 13.

Osmar Silva pede mais recursos do FND para as pequenas empresas

Uma maior participação de Rondônia na distribuição dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento, para aplicação no setor da micro e pequena empresas, foi o que defendeu em Brasília o Diretor-executivo do CEAG, Osmar Silva, durante audiência com o Presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans.

Para o ministro, Osmar Silva se fez acompanhar da bancada peemedebista de Rondônia no Congresso Nacional, sob a coordenação do deputado federal Francisco Sales. Ele justificou o pedido de uma maior participação do Estado na distribuição dos recursos do FND afirmando que "Rondônia é hoje o Estado que mais cresce no País, com um desenvolvimento acima do normal e com uma economia baseada principalmente em micro e pequenas empresas".

Diante disso, nada mais justo que uma maior participação de Rondônia no que diz respeito a esses recursos, que são voltados para a consolidação das micro e pequenas empresas, disse o Diretor-executivo do CEAG, ressaltando, ainda, a importância do setor para a consolidação da economia rondoniense.

Osmar Silva aproveitou sua estada em Brasília para iniciar negociações com o Coordenador Nacional do Programa de Desenvolvimento do Nordeste do Brasil (Polonordeste), Miguel Ataíde, com respeito à realização de um convênio entre o Ceag e a Sudeco, visando o treinamento de mão-de-obra e a elaboração de projetos no setor da agroindústria, principalmente nos pontos avançados de colonização.

RECURSOS

Por outro lado, o Diretor-executivo do CEAG, tomou conhecimento, ainda em Brasília, de que o Banco Central autorizou os bancos particulares de todo o País a aplicarem cerca de 30 bilhões de cruzados no atendimento a micro, pequenas e médias empresas. De acordo com Osmar Silva, os empresários interessados devem negociar diretamente com os bancos.

Ao mesmo tempo, lembrou que o Ceag deverá iniciar, dentro de mais alguns dias, a elaboração de projetos de viabilidade econômico-financeira para micro empresas, baseados em recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Banco do Brasil (FND). O atraso no início desses trabalhos está ligado à não liberação, até o momento, desses recursos por parte do Banco do Brasil para as entidades creditícias regionais.

Greve dos professores da Unir entra na 2ª semana

Os professores da Universidade Federal de Rondônia (Unir) entraram ontem, em sua segunda semana de greve, que não tem tempo previsto para terminar, segundo informações do presidente da Associação dos Docentes, professor Aristóteles Rodrigues.

Esta semana a Universidade [illegible] vivendo um clima muito agitado, uma vez que os professores escolherão, sexta-feira, em Assembléia, a nova diretoria da Adunir, que vem sendo dirigida interinamente por Aristóteles Rodrigues, vice-presidente da diretoria sufragada na última eleição.

Para Aristóteles, o fato de se entrar na segunda semana consecutiva de paralisação significa que os professores universitários brasileiros estão decididos a não abrir mão não apenas de seus direitos próprios, mas das próprias universidades, que estão sendo espoliadas pelo Ministério da Educação.

Outra vez os professores da Unir garantem que não arredarão pé do propósito de não reposição das aulas perdidas pelos alunos. A responsabilidade pelo problema não é nossa, e sim do Ministério da Educação e só ele poderá resolver, porque nossa posição depende única e exclusivamente dele. Caso contrário, se o que a Associação Nacional dos Docentes (Andes) não for atendida, infelizmente não poderemos fazer mais nada.

A Adunir, assim como as demais associações brasileiras dos docentes universitários, conta com o apoio integral do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). Ainda esta semana, antes das eleições de sexta-feira, os professores estarão reunindo-se com alunos e servidores da universidade para explicar-lhes a situação da greve.

Covas confirma Guedes como vice-líder da Constituinte

O deputado federal José Guedes, do PMDB de Rondônia, foi confirmado pelo senador Mário Covas (SP), como vice-líder da Assembléia Nacional Constituinte, através de ofício ao Senado.

Guedes, que foi um dos mais votados nas eleições do ano passado – ele também foi prefeito de Porto Velho, vai ajudar ao senador Mário Covas na composição das subcomissões de Tributos e Participação, Distribuição de Rendas, Orçamento e Fiscalização Financeira e Sistema Financeiro.

Depois de ser confirmado como vice-líder do governo na Constituinte, o deputado José Guedes disse que acredita que "a forma mais correta, que satisfaça a todos os partidos na Assembléia Nacional Constituinte é a distribuição de cargos do sub-comissões por regiões".

José Guedes fez questão ainda de dizer que sua vitória não foi pessoal, "mas de Rondônia", e principalmente dos eleitores que nele votaram, a quem agradeceu.

O deputado José Guedes é vice-líder da Constituinte

Em meio a tantas "brigas" internas o PMDB é surpreendido pelo senador Mário Covas, que deu a José Guedes a valorização que pretende dispensar a todos os setores a partir de agora, como líder do partido na Constituinte.

Benção de ramos abre domingo Semana Santa

Os fiéis que participaram das missas de domingo na Catedral e nas demais paróquias de responsabilidade da Arquidiocese de Porto Velho receberam cópias da programação oficial de atividades da Igreja para a Semana Santa, que começou no próximo domingo e vai até o dia 19, com o Domingo de Páscoa.

A PROGRAMAÇÃO

De acordo com a programação, que foi distribuída em número muito maior na Catedral, pelo pároco local, padre Zenildo Gomes, a Semana Santa em Porto Velho constará do seguinte:

Dia 12, Domingo de Ramos: 8h - benção dos ramos com solene procissão em honra a Cristo, seguida de missa celebrada pelo arcebispo dom José Martins; missas às 10h30min, e às 18h, confissões; Dia 16, Quinta-Feira Santa: 8h - Missa da Consagração dos Santos Óleos, com a participação de todos os padres e o arcebispo dom José Martins; 19h - missa da Instituição da Eucaristia – Unção Litúrgica. Depois da missa haverá adoração ao Santíssimo Sacramento nos seguintes horários: 20h - associações, 21h - casais e às 23 h - jovens; 17 Sexta-Feira: pela manhã adoração espontânea ao Santíssimo Sacramento, às [illegible] e 10 horas confissões para crianças, jovens e em geral, respectivamente. Às 15h, Via Sacra, às 18h, celebração litúrgica, leitura da Paixão, Adoração da cruz e comunhão seguida da procissão do Senhor morto. Dia 18, sábado: pela manhã a Catedral ficará fechada para limpeza geral. Às 22h, solene vigília Pascal, bênção do fogo, anúncio da Páscoa, bênção da água batismal, missa da ressurreição e procissão. Domingo: Páscoa, com missas às oito, 10 e 20 horas.

A procissão do Senhor Morto, o ponto alto da Semana Santa (foto Arquivo).

CAIXA ECONÔMICA VOLTA A FUNCIONAR EM PORTO VELHO

Depois de 13 dias de paralisação os funcionários da Caixa Econômica retornaram ontem ao trabalho. O clima não era de festa, [illegible] do Governo Federal [illegible] que decepcionou [illegible] bancários para participarem de todos os movimentos desta categoria, inclusive com direito à sindicalização [illegible].

[illegible] satisfeitos com os resultados obtidos após a greve que deu a eles 10% de reposição salarial retroativa a março, a promessa de que não haverá punição para nenhum funcionário, o não desconto dos dias parados e, ainda, o aumento de folgas permitidas de cinco para 12 [illegible] do período de paralisação.

Em todo o Estado as agências interromperam suas atividades, no início e no final do movimento. Depois do retorno dos bancários ao trabalho, os economiários, discutindo apenas em causa própria, [illegible] principalmente pela pouca representatividade que a categoria estava tendo, sem que [illegible] para liderar qualquer negociação.

Para um economiário, que pediu para não ser identificado e que ontem disse que trabalharia tanto quanto fosse necessário para atender ao público, "o movimento foi muito bom se considerada a mobilização geral entre a categoria e a união nacional de norte a sul do país". Quanto ao movimento em si, [illegible] "fica a lição de que as reivindicações têm que ser uniformes a fim de conscientizar, mobilizar e ajudar para a participação", definia ele.

A CEF, na capital, iniciou o expediente ao público às 9h30min e com [illegible] procura, a [illegible] permanecer aberta até às 21 horas.

Uma grande multidão foi ontem à agência da Caixa (Foto: Marcos Grutzmacher)

A paciente espera nas filas

A clientela da agência de Porto Velho da Caixa Econômica Federal já está habituada a enfrentar filas intermináveis na agência principal [illegible]. Mas depois da paralisação iniciada no dia 23 e que [illegible] com a retomada das agências [illegible] a permanência para cada cliente nas filas não era inferior a duas horas.

Encontrava-se de [illegible] nas quatro filas de atendimento ao público para fins de depósito, retirada, pagamentos e recebimentos diversos. Eram pessoas que, disfarçadamente, [illegible] "mas a fila" e que [illegible] para disfarçar qualquer clima mais pesado entre as pessoas já cansadas de esperar e desgastadas pelo intenso calor. [illegible] no trabalho de algum colega [illegible] apenas quatro depois de terem passado [illegible] dias em casa. Outros falavam de política, comentavam sobre as [illegible] atuais e do passado, que [illegible] agora estão sendo descobertos. Todos se [illegible] de fazer passar o tempo.

Expedito denuncia situação "calamitosa" da previdência

Técnicos da Setraps avaliam programas de 86 e 87 em Ji-Paraná

No último final de semana, estiveram reunidos em Ji-Paraná técnicos da Coordenação Setorial do Polonoroeste-SETRAPS e demais técnicos de execução de programa dos 20 núcleos urbanos e Projetos de Assentamento, para uma avaliação das atividades programadas dentro do componente Organização de Agricultores durante o exercício 86 e 87.

Com a avaliação do programa Polonoroeste, discutiu-se das metas alcançadas e [illegible] [illegible] discutiu-se também os motivos que levaram a não concretização dos objetivos. Foram detectados, como maiores dificuldades, a falta de recursos para a aplicação dos projetos, falta de viaturas para que os trabalhos de campo fossem desenvolvidos e [illegible] dos técnicos. A dificuldade de acesso às linhas, muitas vezes distantes a mais de 100 quilômetros dos Núcleos, tem sido um fator preponderante, principalmente porque as [illegible] nem sempre têm como receber constante manutenção para recuperar o desgaste.

A partir dos problemas relatados pelos técnicos de execução a Coordenação Setorial do Polonoroeste da Setraps pretende providenciar melhores condições para todos, depois de avaliar as prioridades e criar uma supervisão sistemática do programa, que, de acordo com parecer técnico, será elemento de grande contribuição para resultados dos programas.

Entretanto, para organizar-se todo o trabalho, a Coordenação conta também com a liberação de recursos pelos órgãos federais responsáveis. Como explicou um dos técnicos que para o período de 12 meses, abril a março 86/87, através de portaria, foram estimados recursos na ordem de 8 milhões e 90 mil para atender aos 20 núcleos mais a coordenação, mas o primeiro repasse aconteceu somente em outubro do ano passado com a liberação de 300 mil cruzados e em fevereiro último, com mais 200 mil cruzados. Para os Projetos de Assentamento, a verba prevista para o mesmo período foi de 1 milhão 913 mil cruzados, 100 mil cruzados foram liberados em outubro e mais 200 mil em fevereiro deste ano. Com esses valores, que não atendem à mínima necessidade dos projetos, poucas coisas puderam ser concluídas, principalmente porque as despesas da Coordenação são pagas com este fundo. Somente os servidores são pagos pela Secretaria.

Brasília - O deputado Expedito Júnior (PMDB-RO) denunciou na Câmara, a "situação calamitosa" da Previdência Social em Rondônia, e manifestou a sua esperança de que o Ministro Rafael de Almeida Magalhães, da Previdência e Assistência Social, determine a realização de estudos, com a maior urgência possível, para que se destine a Rondônia mais recursos, levando em vista os inúmeros problemas que o Estado enfrenta neste setor".

De acordo com Expedito Júnior, não se pode compreender que um Estado com sérias dificuldades decorrentes de um grande fluxo migratório tenha recebido, através do termo aditivo ao convênio das ações integradas de saúde, firmado em 1986, a importância de Cz$ 36 milhões, a serem repassados pelo INAMPS, quando a arrecadação do Estado chegou, no ano passado, a nove vezes o que recebe, isto é, Cz$ 270 milhões.

O deputado entende que esta é uma "diferença muito grande para um Estado que luta, com grandes sacrifícios para se organizar internamente". "No seu discurso Expedito Júnior citou alguns exemplos, que segundo ele, mostram "que os indicadores de saúde são dos mais graves do país".

A taxa de mortalidade infantil - lamenta o deputado - alcança a casa de 104 crianças em 1000, "uma das mais elevadas do mundo".

Problemas estruturais discutidos no Floresta

Os moradores do Conjunto habitacional Floresta, se reuniram domingo passado, às 10 horas da manhã, no Centro Comunitário, para tratarem de assuntos relacionados com os problemas existentes no conjunto, como água, luz, esgoto, lixo, entulhos existentes nos meios-fios e o recapeamento asfáltico para recuperar as ruas.

Foi apresentado um "slide" aos moradores como forma de conscientizá-los para a solução de seus problemas dentro da comunidade, como o cooperativismo entre si, a organização da comunidade, como forma de atingir seus objetivos dentro do meio em que vive sem agredir o seu semelhante. Uma assistente social fez um esclarecimento sobre o trabalho em equipe dentro de uma comunidade, a valorização da dinâmica de trabalho e acrescentou: "Não existe administração de uma só pessoa, a comunidade é todos", finalizou.

Os moradores do conjunto, prejudicados com os constantes racionamentos de energia que afetam sensivelmente o abastecimento de água, sugeriram, em seqüência, a possibilidade de compra de um gerador para suprir as suas necessidades, até que o abastecimento se normalize.

Em seguida, foram formados grupos de trabalho e estes deram origem às comissões, (formadas por moradores do conjunto) que irão aos órgãos estaduais e municipais sensibilizar as autoridades para os problemas e exigirem soluções".

SEMANA SANTA

120 toneladas de peixe começam a ser vendidas na segunda-feira

[illegible] 120 toneladas de peixe para a venda na Semana Santa [illegible]

[illegible]

[illegible] Terminal Pesqueiro, José Carmo [illegible] programa Peixe para Todos [illegible]

[illegible]

Sobre o problema de [illegible] José Carmo [illegible]

[illegible] Terminal [illegible] 120 toneladas de peixe [illegible] programa Peixe para Todos [illegible]

[illegible]

Postos nas Associações de Bairros

A Secretaria de Agricultura, através da Divisão de Abastecimento, do Departamento de Recursos e Abastecimento, também está envolvida no processo de comercialização de peixes para a Semana Santa dentro do Programa Peixe para todos.

A diretora da Divisão, Adriana Ferreira disse que a Seagri atuará de duas formas no comércio: com postos volantes em bairros periféricos e postos instalados em Associações de Moradores. Outras já estavam confirmadas duas delas para participar do programa com tudo organizado: a do bairro Tancredo Neves e Nova Floresta. As Associações do Mato Grosso e São João Bosco, deverão ter seus postos.

Para as Associações de Bairros, os peixes serão comercializados a preço ainda inferior, a fim de permitir uma pequena margem de ganho para as entidades. Dependendo do resultado que for observado nas Associações, o comércio poderá ter continuidade, segundo informou Adriana.

O diretor-secretário da CNTI, juntamente com o coordenador do curso, Ávila Valente, esteve no ALTO MADEIRA, acompanhado do juiz classista Almir Silva, do Tribunal Regional do Trabalho.

CURSO PARA TRABALHADORES

O diretor-secretário para assuntos de Trabalho e Previdência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) João Wagner, está em Porto Velho para abrir uma série de cursos para trabalhadores, "cuja principal finalidade é divulgar, junto aos assalariados, direitos e formas de obtenção das reivindicações desta categoria, não só perante as empresas, mas também diante de órgãos públicos, como Ministério do Trabalho e Previdência Social".

Outro objetivo de João Wagner é tentar organizar, em associações, as categorias ainda desorganizadas. "Para isso, pretendemos instaurar, junto à Delegacia Regional do Trabalho, processos de convenções coletivas de trabalho, que servirão de base para a futura organização destas entidades sindicais".

Matador do policial escapou da 2ª delegacia

Adauto conseguiu burlar a segurança da 2ª Delegacia e fugiu.

VISTORIA

Bancário assaltado fica trancado no Motel

CASO ASSIS

Marlon foi ao Forum mas mudou de idéia

MANDADO

Avião acidentado tinha tambores suspeitos

SIGILO

Garota aceita programa e é currada por três

Júri manda «Goiano» puxar 7 anos de cadeia

"Goiano" teve boa defesa mas foi condenado. (Foto: Gomes)

O CASAL

Maniacos quebram casa de travesti

Quadrilha de puxadores foi presa em Brasília

Homem ficou sem a cabeça na zona

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING [redacted]

ALUGUEL

[illegible]

REAJUSTE DE MARÇO

[illegible]

OTN PRO RATA

Abr	106,28	Out	115,12
Mai	107,12	Nov	117,32
Jun	108,01	Dez	121,17
Jul	109,06	Jan	129,08
Ago	111,21	Fev	151,80
Set	113,18	Mar	181,61

INFLAÇÃO

[illegible]

OURO

[illegible]

COTAÇÕES DO OURO

(Cz$ POR GRAMA PARA BARRAS DE 250 GRAMAS)

Preço

Fundidoras/Bancos/Bolsas	Compra	Venda
Degussa	385,00	400,00
Ourinvest	388,00	402,00
Goldmine	392,00	402,00
Purimil	388,00	400,00
Reserva	385,00	400,00
ADG da Amazônia	390,00	405,00
Cetol	—	—
Lloyds Com.	392,00	398,00
Safra	385,00	400,00
Real	383,00	402,00
Sousa Barros	388,00	402,00
Goldtrad	385,00	397,00
Marsam Metais	386,00	398,00
Bolsa de Mercadorias	388,00	399,00
Bolsa Mercantil	387,50	397,50

LBC

[illegible]

[illegible]

REMUNERAÇÃO

[illegible]

OTN

[illegible]

AS DÍVIDAS

[illegible]

COMO REAJUSTAR

[illegible]

CONCLUSÃO

[illegible]

Coeficientes para acerto de dívidas em OTN

Mês do contrato	Multiplique por	Mês do contrato	Multiplique por
Mar	1,7089	Set	1,6547
Abril	1,7399	Out	1,5770
Mai	1,8057	Nov	1,5482
Jun	1,9721	Dez	1,4696
Jul	1,9315	Jan	1,2973
Ago	1,8317	Fev	1,1661

CASA PRÓPRIA

[illegible]

REAJUSTES SEGUINTES

[illegible]

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

[illegible]

IAPAS

[illegible]

VIAGENS

[illegible]

SALÁRIO

[illegible]

Quanto está faltando para o disparo do gatilho em abril

Mês da Data-base	Resíduo (IPC)	Faltam (IPC)
Jan	14,50	8,19
Fev	13,94	5,32
Mar (1)	—	20,00
Abr (2)	—	—
Mai	12,16	6,95
Jun	10,81	8,48
Jul	9,03	8,87
Ago	7,34	11,19
Set	6,18	13,24
Out	4,38	14,95
Nov	2,41	17,18
Dez	18,86	0,88

[illegible]

CADERNETAS

[illegible]

[illegible]

CONSEQUÊNCIAS DA GREVE

[illegible]

BOLSA

[illegible]

CARRO

[illegible]

IPVA

[illegible]

IMPOSTO DE RENDA

[illegible]

PRAZO DE ENTREGA

[illegible]

COM CORREÇÃO

[illegible]

Comunistas autorizam ataques em Manila

Papa conclui visita ao Chile

Antofagasta, Chile (AP) - O papa João Paulo II concluiu nesta cidade do norte do país uma visita de seis dias ao Chile e viajou à Argentina.

O avião do Pontífice partiu para Buenos Aires às 13:45 (13:45 de Brasília) para uma visita de sete dias a esse país.

No aeroporto desta cidade, a 1.400 quilômetros ao norte de Santiago, o Papa recebeu as despedidas do Chefe de Estado Chileno Augusto Pinochet e de altas autoridades de seu regime.

Em seu discurso de despedida, João Paulo II reiterou seu apelo à reconciliação entre os chilenos e expressou sua alegria de que a visita de seis dias constitua "um estímulo para a paz e a convivência fraterna" entre os habitantes deste país regido há mais de treze anos por um Governo Militar.

Pinochet perdeu e ganhou

Vantagens para Pinochet

1) A própria visita do papa a ser [illegible]

[illegible]

Vantagens para a Oposição

1) Declarações do papa [illegible]

[illegible]

Papa agitou o Chile

Manila (AP) - Os chefes rebeldes comunistas declararam Manila como "território aberto" e autorizaram seus comandantes a efetuar ataques na capital filipina, segundo denunciaram ontem as Forças Armadas.

[illegible]

Soviéticos analisam acoplamento

Moscou (AP) - [illegible]

[illegible]

Militares negam envolvimento na morte de Aquino

Manila (AP) - [illegible]

[illegible]

Funcionário alertou para o perigo de desastre com navio

Londres (AP) - Um funcionário do "ferry-boat" britânico Herald of Free Enterprise [illegible]

[illegible]

Trégua nos acampamentos palestinos

Beirute (AP) - [illegible]

[illegible]

NOVO ACORDO

[illegible]

PROMOÇÃO

AREIA - LAVADA

Cz$ 145,00 m3, p/ quantidade acima de 200 m3 preço será negociado. Pedidos pelo fone 223-2911 e 223-2937 entrega imediata.

Novo embaixador dos EUA na URSS apresenta credenciais a Gromyko

Moscou (AP) - [illegible]

[illegible]

AVISO

[illegible]

CHAPA ÚNICA

DIRETORIA

[illegible]

SUPLENTES

[illegible]

Embaixada pode estar "minada"

Washington (AP) - [illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS

[illegible]

Ex-jogador quer disputar à presidência dos EUA

Washington (AP) - [illegible]

CRÍTICA

[illegible]

CANDIDATOS

[illegible]

Iraquianos derrubam caças iranianos que atacaram alvo naval

Nicósia (AP) - [illegible]

[illegible]

Abelardo vai reunir clubes para falar de profissionalismo

O secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Abelardo Castro, apresentará aos clubes e à Federação de Futebol de Rondônia, nos próximos dias, um relato de sua reunião com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Otávio Pinto Guimarães. O principal tema do encontro, segundo Abelardo, foi a profissionalização do futebol rondoniense.

"Como não temos recursos para construir um estádio, vamos ampliar o Aluízio Ferreira. Isso é um primeiro passo. O segundo será a avaliação de como está o nosso futebol", disse o secretário, acrescentando:

— O presidente Otávio Pinto Guimarães lembrou que quem avalia a capacidade de lotação de cada estádio é a própria Federação. Isto quer dizer que não precisamos construir um estádio novo, mas apenas reformar o "velho" Aluízio, para entrarmos no quadro de clubes profissionais.

Abelardo Castro disse acreditar que o estádio Aluízio Ferreira, para preencher os requisitos da CBF, poderá ser ampliado para comportar 20 mil pessoas. Ele explica que o Conselho Nacional de Desportos (CND) proíbe competições entre amadores e profissionais.

"É por isto muito que estou solicitando uma reunião com representantes de todos os clubes para encontrarmos a solução deste problema. Ou nos profissionalizamos o futebol rondoniense, e entramos para o Brasileirão, ou encontramos medidas alternativas para mergulharmos o setor", justifica-se.

"REALISTA"

Quanto à construção de um novo estádio de futebol, Abelardo Castro foi breve: "Sou realista. Eu que vou estar falando em "Rengalão", "Jeromão" ou "Rondonhão" se não disponho de recursos? Quero, sim, incentivar a prática do futebol e a volta da torcida aos estádios, trazendo equipes como Flamengo e Fluminense".

De acordo com o secretário Abelardo Castro, a Secet dispõe de 4 milhões de cruzados para as reformas do Aluízio Ferreira e o secretário de Obras, Chagas Neto, está disposto a "entrar na briga" em busca de novos recursos para esse fim.

Já no Dia 1º de Maio (Dia do Trabalho), o secretário Abelardo Castro espera "lotar completamente" o estádio Aluízio Ferreira, com um jogo interestadual, que poderá ser entre Rondônia, Acre ou Amazonas. "O jogador Sócrates poderá ser a grande atração", anunciou.

Abelardo Castro defendendo o profissionalismo no futebol de Rondônia. (Foto: J. Gomes)

Mixto, de virada, liquida Botafogo

O Mixto estreou bem na Taça Federação. Jogando um futebol sólido, venceu, de virada, o Botafogo, domingo, à tarde, no estádio Aluízio Ferreira, pelo placar de 2 a 1. Apenas 433 pessoas prestigiaram o espetáculo, que foi dirigido por Osvaldo Souza, auxiliado por Elifas Fernandes e Flaviano Vieira. A renda somou Cz$ 8 mil 660.

Ainda empolgado com a vitória sobre o Moto Clube, o Botafogo começou a partida bem melhor. Dominava o Mixto em seu próprio campo e com a perspectiva de marcar seguidamente. Conseguiu inclusive um gol, por intermédio de João Carlos, mas o centroavante foi anulado por impedimento pelo árbitro. Tentou chegar no segundo tempo, porém, cansou e quase leva uma goleada, não fosse o afobamento dos atacantes do Mixto.

Aos 23 minutos, Assis dribla vários jogadores do Mixto e chuta no canto. O goleiro Perez estava completamente batido. Depois deste lance o time do estádio [illegible] passou a dominar e determinar o ritmo da partida. E, numa jogada em que o goleiro Perez falhou bisonhamente, João Carlos completou, colocando o alvinegro na frente do placar.

Daí em diante os botafoguenses passaram a enfeitar em demasia as jogadas mais simples, principalmente o meia Rodilha. Com isso, o Mixto cresceu em campo e aos 30 minutos Chico empatou o jogo, valendo-se de saída em falso do goleiro Mazaropi. Um minuto depois, Chico voltou a marcar, porém, o árbitro Osvaldo Souza inexplicavelmente anulou o tento. Mas o Mixto não diminuiu o ritmo. Persistiu e, aproveitando da excelente jogada de Ivanu, Chico marcou o segundo, aos 30 minutos.

O Mixto voltou para o segundo tempo mais disposto a ampliar o escore. Por outro lado, o Botafogo passou a abusar das jogadas individuais. Por conta disso o alvirrubro pôde impor o jogo à sua maneira. Criou vários lances de perigo e só não marcou porque seus atacantes se afobaram no momento da finalização, além de o lateral Black ter salvado em cima da linha um gol, depois que o centroavante Ivanu passou até pelo goleiro Mazaropi. Mas, apesar disso, o placar não foi alterado, permanecendo o escore do primeiro tempo: 2 a 1.

FICHA TÉCNICA

Mixto 2 x 1 Botafogo

Motivo - Taça Federação de Futebol. Local - Estádio Aluízio Ferreira. Árbitro - Osvaldo Souza, auxiliares - Elifas Fernandes e Flaviano Vieira. Renda - Cz$ 8 mil 660. Público pagante - 433 pessoas.

OS TIMES

Mixto: Perez, Osvaldo, Fernando (Wilson), Eduardo e Sandoval, Silvio, Gerson e Flavio; Wilsinho, Ivanu e Chico (Chiquinho).

Botafogo - Mazaropi, Dino (Black), Gilberto, Hamilton e Luiz Pepe; Wilson (Robertinho), Nevaldo e Rodilha; Assis, Bosco e João Carlos.

Loteria Esportiva

Brasília (AJB) - A partida do Brasil no Pré-Olímpico, [illegible]

[illegible]

Beleto, apesar da marcação cerrada, foi um dos melhores em campo

Brasil empata com a Bolívia

La Paz (AP) - Bolívia e Brasil empataram domingo em 2-2 numa partida preparatória para o Torneio Pré-Olímpico de futebol que começará na Bolívia dentro de 12 dias, e segundo a imprensa local, nenhuma das equipes alcançou ainda um nível competitivo.

A partida foi disputada em Cochabamba, e o empate foi justificado "pela capacidade técnica da equipe visitante e pela forma como atuou a Seleção Boliviana", apesar de ambas as equipes terem demonstrado que seu jogo se baseia fundamentalmente na ação de suas individualidades".

O jornal local "Hoy" diz que "O Brasil não é o Brasil que o torcedor espera ver no Pré-Olímpico, e que a Seleção Boliviana "melhorou em relação a partidas anteriores, apesar de seu jogo ainda ser preocupante".

Segundo "Presencia", os brasileiros "ainda não estão num nível ideal. No entanto, demonstraram por que o Brasil é uma potência, notável na recuperação, ainda que por momentos foi superado por seu adversário que joga com velocidade. O Brasil está num bom caminho e não seria duvidoso que seja um sério aspirante ao título do Pré-Olímpico.

O técnico brasileiro, Carlos Alberto Silva, disse que sua equipe sentiu a altitude no final da partida, "porque se cansou". No entanto, vai render mais nas próximas partidas, conforme for se aclimatando, afirmou.

O Brasil estreará no sábado dia 18 contra o Paraguai na partida principal da etapa inaugural do torneio. Na preliminar, jogarão o Peru e a Colômbia. Essas partidas corresponderão ao grupo "A", que também é formado pelo Uruguai, e serão disputadas em Santa Cruz de La Sierra, a 570 quilômetros a sudeste da capital e a 900 metros de altitude sobre o nível do mar.

Edu jogou tão bem que irritou o juiz e acabou sendo expulso

[illegible]

Mário Boedo é o responsável por toda a confusão do jogo

Ele conseguiu transformar-se no principal personagem da partida. Se sua intenção era esta, conseguiu. Porque, por sua péssima atuação, o árbitro Mário Boedo reviveu um antigo passado sul-americano quando [illegible]

Desde que o selecionado brasileiro conseguiu virar o marcador para 2 a 1, Boedo se mostrou incansável em assinalar faltas na entrada da área brasileira. Tanto que a partir dos 30 minutos, o próprio técnico Carlos Alberto Silva cansou de advertir os jogadores que ele marcaria um pênalti na primeira oportunidade.

Para isso, Boedo contava também com o apoio do auxiliar Fidel Tampuru, incansável em sua tarefa de não levantar a bandeira para assinalar os impedimentos.

POLICIAMENTO

A rigor, Boedo foi fiel apenas [illegible] de conter a banca brasileira. Para isso, [illegible] contingente policial [illegible] para o setor impedindo qualquer movimentação de seus integrantes. Já no final conseguiu marcar o pênalti que o time da Bolívia necessitava. [illegible] para a disputa do Pré-Olímpico.

Falta credibilidade ao futebol

O público não acreditou, ou não acredita, no futebol de Porto Velho. Nas três primeiras partidas realizadas pela Taça Federação de Futebol apenas 1.130 (mil cento e trinta) pessoas foram ao estádio Aluízio Ferreira, proporcionando uma arrecadação bruta de apenas 22 mil 660 cruzados. Isso é muito pouco para quem quer participar do Campeonato Brasileiro, pensando no profissionalismo.

Pelo que pudemos observar nesses três jogos, as pessoas que vão ao estádio são sempre as mesmas. Parece até que os clubes não possuem torcidas. Quem vai prestigiar Moto Clube e Ferroviário também vai a um Mixto e Botafogo. Aí vemos que o futebol de Porto Velho não anda bem das pernas. As brigas nos bastidores, entre dirigentes, estão afetando diretamente os espetáculos. O torcedor, ao ouvir, ler e assistir a tantas confusões, está desprezando o esporte mais popular de todos os Estados brasileiros.

A criação da Federação de Futebol do Estado de Rondônia, com a extinção da Federação de Desportos de Rondônia, dava a entender que as coisas caminhariam para seus devidos lugares. Engano de quem acreditou nisso, pois tudo continua como antes. As brigas são as mesmas e, em síntese, ninguém se entende. A crônica esportiva, no final de 85, através da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arler), tentou colaborar com os cartolas do futebol de Porto Velho. Realizou uma pesquisa junto ao torcedor, detectando todos os males que prejudicavam, naquela época, o futebol. Deu sugestões. Mas este esforço foi em vão, pois a pesquisa foi engavetada pelos dirigentes e nada foi aproveitado. Muitas sugestões boas foram passadas pelos torcedores.

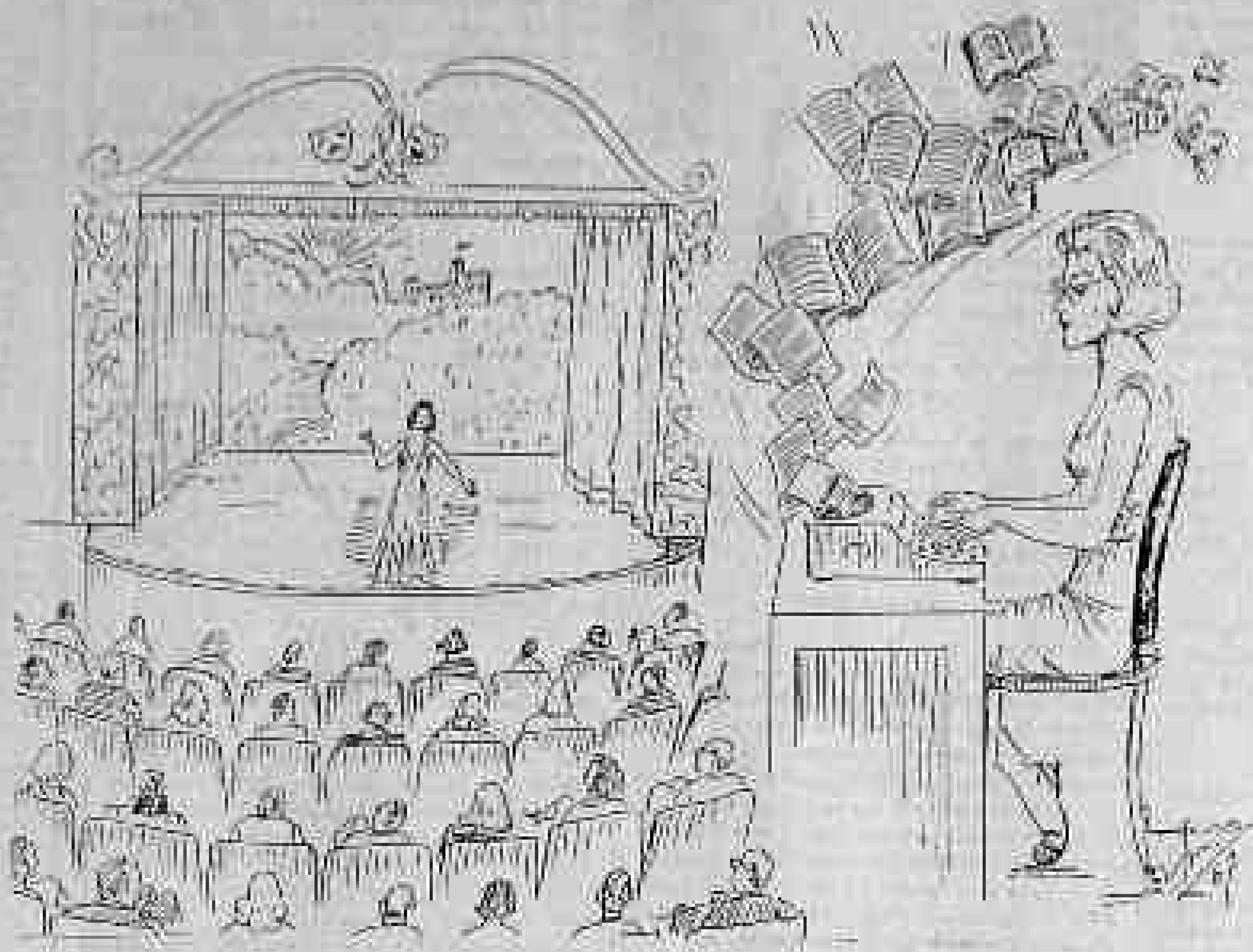
Técnica e taticamente os clubes ainda são os mesmos de antigamente. A evolução não entrou em campo. O Flamengo, com um time experiente, ganhou todos os títulos disputados nos últimos anos, exceto o do ano passado. Veja que o time não contava com grandes expressões. A prova é tanto que o rubro-negro só deu vexames no Copão da Amazônia. Alguma coisa tem que ser feita, de imediato, para que o futebol volte a ter o respaldo dos torcedores. Do contrário, muitos prejuízos virão. É hora de se discutir a problemática toda. Mas as discussões têm de ser racionais. Os interesses particulares têm de ficar em segundo plano. Dentro dos próximos dias acontecerá a eleição do novo presidente da Federação de Futebol. Então, há uma grande abertura para se começar a pensar em estruturar a mentora local, partindo daí para a redenção do esporte mais querido de todos os cantos deste país. Agora, é bom que se diga, o futuro presidente precisa estar identificado com a problemática existente e disposto a combatê-la. Não adianta colocar pessoas com outros interesses à frente da entidade. O futebol tem de ter prioridade, valendo-se também da vontade do secretário Abelardo Castro, da Secet, que quer profissionalizar este esporte em Rondônia o quanto antes, para que venha o Estado participar do Campeonato Brasileiro.

CARLOS NEVES
Editor de Esportes

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, terça-feira, 7 de abril de 1987



LIVROS E PEÇAS: Quando o assunto é mulher

Texto: Marli Berg
Ilustração: Luiza/Ibañez/Sun Press

As artes, especialmente a literatura, sempre refletiram uma determinada situação social ao longo do tempo e se olharmos as listas dos livros mais vendidos e prestando atenção às vitrines das livrarias veremos o quanto a presença feminina está pesando positivamente, a partir do momento em que livros escritos por mulheres, sobre mulheres e a favor delas são publicados e vendidos em quantidades inimagináveis até há algum tempo atrás, mais precisamente, duas décadas.

A feminista americana Germaine Greer apareceu com o livro Sexo e DESTINO, falando sobre a maternidade e o nascimento de crianças em várias sociedades e abordando a postura da mulher frente ao assunto. Famosa por sua rebeldia no final da década de 60, início de 70, Germaine passa, agora, para uma posição um tanto mais conservadora, embora continue enfatizando temas importantes para a vida da nova mulher, que se adapta ao mundo, enquanto tenta fazer com que olhem para ela de maneira diferente.

Se fizermos uma comparação entre antigos romances ou peças teatrais, como Ana Karenina, de Leon Tolstoi ou mesmo Casa de Bonecas, do dramaturgo Ibsen, escritas no final do século passado veremos que caminhamos através de uma longa estrada, (chegando ao meio (ainda há muito a andar antes de dizer "final") cobertas de surpresas, pedras e cansaço. Ana Karenina, por exemplo, mostra de que forma uma mulher que resolve romper com o esquema de casamento é amaldiçoada pela sociedade e tem um fim trágico, enquanto a heroína de Casa de Bonecas, Nora dá um grito de independência que é extremamente mal interpretado.

Anos passados, um fenômeno invadiu as livrarias brasileiras: As Brumas de Avalon, de Marion Zimmer Bradley, uma mulher que, na vida real vive de forma exótica e declara em entrevistas que seu casamento só conseguiu dar certo quando ela e o marido entraram num acordo e passaram a viver em casas separadas. As Brumas é uma história cheia de magia e mistério, onde a corte do lendário Rei Arthur é mostrada sob a ótica feminina. Maior sucesso seria impossível e a própria autora ficou espantada de ver o quanto o assunto era importante e sujeito a questionamentos.

Essa procura enorme por livros que falem do amor, relacionamento entre casais e a situação feminina atual se deve a um fator e grande curiosidade que todas demonstram à cerca de um verdadeira situação no mundo atual, nem sempre tão favorável quanto se desejaria pois o machismo ainda impera e, mais grave que isso, a postura de mulheres que continuam se colocando em posição subalterna, aguentando casamentos infelizes e desestruturados apenas por não poderem prover o próprio sustento, ou, acreditando que ter um marido dá status e prestígio social. Onde está vida própria de cada uma delas? Difícil responder a partir do momento em que as próprias interessadas se negam a encarar o problema de frente e seguir em direção a outras situações mais condizentes com o momento que o mundo feminino atravessa.

Felizmente, nossa identidade vai, a cada dia que passa tomando formas distintas e nítidas, traçando um novo perfil de identidade que assumirá nossas irmãs. Em As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant Fernanda Montenegro, no papel da mulher abandonada pelo marido mas altamente bem sucedida no mundo dos negócios se apresenta como uma criatura frágil, do tipo "sem rumo" mas que no final, depois de lutas e desacertos, acaba atingindo o que necessita: a libertação de todo o esquema e a partida rumo à felicidade. E, embora o processo seja internamente doloroso, ela consegue vencer os traumas e seguir adiante.

A dupla jornada de trabalho e a dificuldade de relacionamento com os homens provoca ansiedade e o tema de ampla discussão em Um é o Outro, de Elisabeth Badinter, que formula uma tese interessantíssima, encaminhando a humanidade para o destino da androginia. Será isto possível? Uma tese a ser pensada e discutida, como qualquer outra que diga respeito à trajetória da mulher no tempo e no mundo.

A mesma Badinter publicou, ano passado, outro livro que questiona também, um tema que interessa profundamente à qualquer mulher: a maternidade e sua imposição como um dever a ser cumprido. Todas devemos ter filhos ou podemos optar por nos abster desta função? Tema polêmico, mesmo entre as feministas que reivindicam o direito sobre o próprio corpo, o livro ficou um grande tempo na lista dos best-sellers, sendo considerado como tese importante, a ser intensamente questionada.

Falando em mãe literalmente assunto, a francesa Christiane Colange traça em Eu, Sua Mãe o retrato fiel daquela que criou seus filhos e, agora, vê-se a braços com pessoas que usam e abusam dela, sem um mínimo de respeito humano. A mãe continuaria sendo encarada como aquele ser místico, a eterna provedora de tudo e de todos, cuja função é abastecer o lar de carinho, proteção e tudo o mais que, no passado, dizia respeito à função feminina dentro da sociedade. E ela protesta, duramente, pedindo que enxerguem na figura feminina algo mais do que um simples ser que vive dando sem receber num pressuposto básico exatamente oposto ao do Evangelho.

Passando pelo teatro há três anos atrás a atriz Renata Sorrah (a "Carolina", da novela "Roda de Fogo") encenou uma peça do alemão Rainer Fassbinder chamada Afinal Uma Mulher de Negócios em que se mostra, simbolicamente, a necessidade de destruir todo um mundo arcaico-aí incluído, entre outros fatores, a família em papel de destaque para que a mulher possa se firmar como ser humano consciente e responsável. Ao pregar toda essa distribuição, o autor estaria propondo, a nível místico, a questão da derrubada de velhos mitos e tabus que, por sua vez, deveriam ser distribuídos por atitudes e posturas mais novas e arejadas, que permitissem a locomoção física e psicológica da mulher.

Recentemente lançado, Os Filhos de Jocasta, de Christiane Olivier que, audaciosamente, contesta nada mais nada menos que Sigmund Freud, o fundador da Psicanálise, pergunta a ele de igual para igual onde está a figura feminina. Contestando suas teses sobre a sexualidade da menina e, posteriormente a feminina em geral, Christiane propõe uma releitura da psicanálise para que possa ser colocada em níveis mais acessíveis a uma postura hodierna, sem os rancos do machismo que ela atribui a Freud. Baseando-se no complexo de Édipo, a autora discute a figura de Jocasta que, na mitologia dramatúrgica grega é a mãe do Édipo. Ora, esta aparente ousadia ao falar da Marca da Mãe invoca todo um papel social que tem sido executado pelo sexo feminino em nossa civilização ocidental: o de mãe e diretora das atitudes dos filhos que, desta forma, seriam muito mais jocastianos do que propriamente edipianos. Uma tese interessante, a ser endossada pelas feministas mais ferrenhas.

Como se pode ver o número de livros cresce à medida que o tema mulher é um dos mais discutidos em âmbito nacional e internacional, além de estarmos vivendo um momento histórico, onde há apenas 26 constituintes femininas numa Assembléia de mais de 500 membros. Porque nossa presença ainda não é maciça no mundo político? Quanto tempo a luta vai durar? Que os governadores, senadores, deputados e até mesmo o nosso Presidente não se esqueçam que a figura mais importante e central de sua vidas, que os alimentou e criou foram mulheres, o que as torna importantíssimas pois são base de formação e subsistência dos homens.

Falando nos homens, nos lembramos de outra publicação que não pode ser esquecida em meio a tantos de importância (que nos perdoem autores a omissão, mas seu número é grande) e ela se refere, justamente, à figura do pai em nossas vidas escrito pela psicanalista francesa Geneviève Delaisi Parseval. A Parte do Pai não pode ser esquecido em termos de obra que coloca em seus devidos lugares. Quem tem mais de 30 anos possui-la no fundo da cabeça, a imagem daquele pai sentado na cadeira de balanço, lendo o jornal enquanto a mulher está na cozinha preparando o seu jantar e com um filho no colo. Como se quisesse a paz que da qual se julga merecedor depois de um dia de batalha na rua, de seu emprego, onde se cansou e aborreceu? A rua é entregue, com a maior tranquilidade, as dificuldades de cuidar de uma casa, sem que isso pareça abalar muito com a idéia de ser o chefe ainda profundamente enraizada na mente.

Com toda essa literatura na praça novamente, me desculpo pela omissão as facilidades são muitas para quem deseja conhecer mais a respeito do que acontece no mundo feminino. E, se as estantes andam abarrotadas com obras deste teor e calibre é porque torna-se necessário, no instante atual, abrir os olhos de muita que, apesar das batalhas femininas e feministas continuam adormecidas no sonho eterno da Bela que será acordada pelo Príncipe para servir e cuidar de seus filhos, com a tarefa atual de ainda ajudar no sustento do lar.

Peças, livros e também filmes (tratamos, mais especificamente dos dois primeiros itens) estão de olhos abertos frente a uma realidade que ganha contornos mais nítidos a partir do momento em que, como uma forma de renascimento, a mulher sai de um serviço dito "confortável" mas que na verdade era extremamente aprisionador para entrar de sola num mundo que é altamente masculino. E, por paradoxal que a alternativa pareça, ele também está tendo momentos de tudo, pois a antiga escala de valores sobre a qual construiu seu mundo cai por terra e é necessário, agora, saber como é o novo terreno que está pisando.

Os conscientes já se preparam, de armas e bagagens, para assumir novas posturas que equilibrem a relação do casal e não se envergonham de trocar fraldas e de dar mamadeiras, tarefas consideradas, até pouco tempo, como exclusiva e estritamente femininas. Esta nova espécie surge de uma geração que, apesar de ter sido educada por mães-vítimas de repressão familiar já conseguem enxergar a luz no final do túnel e ver que, em futuro breve, tudo será diferente.

Numa sociedade machista, com formação matriarcal é justo e normal que sejamos um pouco perdidos frente a novidades que desencadeiam tanta discussão e leitura, mas que não esqueçamos do principal: a palavra é importante, mas sem as obras ela é morta, cabendo a todos a tarefa de reestruturar uma sociedade que se modifica a passos largos no meio urbano e ainda vive dias antigos no rural. No momento em que tomamos consciência através da arte e literatura especialmente de qual o verdadeiro lugar de cada mundo, talvez um dos mais difíceis nós que perturbam a mente moderna possam ser desatados: o do relacionamento entre os sexos, que em países onde o desenvolvimento ainda não atingiu sua plenitude se torna grave.

No Brasil e em toda a América Latina há males profundos e sérios, que só serão sanados quando dificuldades básicas como as condições de alimentação, saúde e moradias sejam resolvidas. Quem sabe se com a ampliação do poder feminino em nosso país, as coisas não andem com mais velocidade e presteza? Afinal, é ou não é Ela, a Mãe, que corre atrás do filho para evitar que ele caia e se machuque gravemente em todos os sentidos?

INFORME JC

ONIPRESENTES

Pelo andar da carruagem, [illegible] Rondônia vem [illegible]. Tanto no Executivo, quanto no Legislativo. O ex-vereador João Bosco da Costa e o deputado Constituinte José Viana dos Santos, [illegible], respectivamente, [illegible] Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e na Câmara dos Deputados. Ambos pertencem ao quadro [illegible] e permanente da Assembléia Legislativa.

ESCONDE-ESCONDE

[illegible]

SURPRESA

[illegible]

DIZEM

[illegible]

SAUDOSISMO

[illegible]

Raymundo Castro

David Sá

VAI SUBIR

No máximo até o final desta semana o preço da gasolina será reajustado, como forma de ajudar a Petrobrás a cobrir um prejuízo de 4 milhões de dólares na variação cambial. Desta vez, o aumento será num percentual [illegible] do consumidor - algo em torno de 40 por cento.

QUEM VEM

O Secretário Estadual de Planejamento e Coordenação Geral, [illegible], e o economista Francisco Melo, chegam hoje do Rio Branco. Eles irão manter encontro com todos os Secretários da área [illegible], para aprofundar relações e busca de soluções comuns.

PIONEIRISMO

[illegible] Vilhena, Rondônia. Vilhena tem como principais atividades a extração da madeira e a pecuária, [illegible]

CONTRADIÇÕES

[illegible] Ano Internacional do Turismo, 1987, [illegible]

[illegible] internacionais reduz de 40 para 4 meses [illegible] os financiamentos de suas passagens. E bloqueia o juro subsidiado pelas próprias empresas aéreas e fixa o resultante juro de mercado. [illegible]

Bem, enquanto o Governo não se entende, a verdade é que as últimas medidas da área econômica está levando muita pequena empresa [illegible] e ninguém se importa.

Que País é este!

FESTIVAL

Continua o festival de criação de cargos. As secretarias Secretarias Extraordinárias e Instituto de Previdência, deverão consumir mais de 227 cargos comissionados.

DEVERIA

A deputada Rita Furtado (PFL) deveria mostrar isenção e imparcialidade na Constituinte, solicitando seu afastamento da Comissão Temática encarregada de dar um perfil ao Sistema de Comunicação Social do País. Rita Furtado, para quem não sabe, é esposa do atual Secretário Geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Furtado, pessoa ligada às Organizações Globo.

TUTUTI

[illegible] atual Diretor Administrativo, David Sá, quer saber onde [illegible] material permanente da Legislativa [illegible] ao PMDB, José Campelo. E agora?

Jerônimo Santana

ITAJANGÁ HOTEL PRAIA CLUBE

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

[illegible]

O BALANÇO DE SUA EMPRESA CORRE UM GRANDE RISCO SE VOCÊ NÃO CORRER.

[illegible]

GRUPO TOURING

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ALUGUEL

CRECI - J - 0026 - Rua 12, nº 500, Nova Porto Velho, [illegible] Cz$ [illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

CRECI - J - 0026 - No Jardim Bela Vista, [illegible] NOSSA CASA LTDA. 221-5100/5000 e 221-1702

VENDAS

Apartamento

[illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

CASAS

[illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

[illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

[illegible] MORADA DO SOL [illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100 e 221-5000 e 221-1702

TERRENOS

No Jd. BELLA VISTA [illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

[illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

[illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

SÍTIOS

[illegible] BR 364 [illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

[illegible] BR 364 [illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

PONTO COMERCIAL

[illegible] NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA LTDA.

ALUGUEL

[illegible]

NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

[illegible]

VENDAS

[illegible]

NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5000 e 221-1702

GALPÃO NA AV. NAÇÕES UNIDAS

Com 450m2 de área construída vende-se com escritório e depósito, esquina da rua Paulo Leal.

Tratar pelo fone: 222-2546. Direto com o proprietário.

Armazenagem: programa é implantado agora

O Programa Nacional de Armazenagem que o Ministério da Agricultura está montando para ser implementado a partir do dia 15 de abril vai expandir a capacidade de armazenamento em todo o País em mais de 8,7 milhões de toneladas. Um total será distribuído da seguinte maneira: a CFP (Companhia de Financiamento da Produção) ficará com 700 mil toneladas; a Cibrazem (Companhia Brasileira de Armazenamento) com 1 milhão, para ampliação dos armazéns estatais do setor; sob a administração da Seap ficarão 4 milhões, para os estoques estratégicos do Governo, e caberá à iniciativa privada outras 3 milhões de toneladas.

Para a aprovação dos projetos de construção de silos e armazéns, o Governo já garantiu Cz$ 7 bilhões, aprovados pelo Ministério da Fazenda na quarta-feira passada. Há ainda mais Cz$ 2,7 bilhões dos investidores privados, como contrapartida para a implantação do programa em nível nacional, somando-se Cz$ 9,7 bilhões já assinalados. O cronograma de liberação desses recursos já vem sendo elaborado pela Comissão Interministerial de Armazenagem, mas [illegible] certa a liberação de uma parcela do total de Cz$ [illegible] bilhões.

No momento, os dois principais produtos que mais preocupam os técnicos que elaboraram o Programa Nacional de Armazenagem são o milho e o arroz, em função de a maioria dos estoques se concentrar em regiões com pouca estrutura de estocagem para esses grãos. Hoje, o País possui um estoque de 1 milhão 736 mil 785 toneladas de arroz espalhados pelo Rio Grande do Sul e região Centro-Oeste, sob a responsabilidade do Governo e das empresas privadas do setor e mais 7 milhões de toneladas de milho, sendo 800 no Paraná e o restante em outras áreas de produção.

A comissão vai propor uma capacidade de estocagem de mais 2 milhões de toneladas para o milho, 1,6 milhão para o arroz, 150 mil toneladas para estoque estratégico do trigo, [illegible] e 30 mil toneladas para óleo de soja. Outra proposta também [illegible] próximo possível dos portos, a fim de facilitar a exportação do produto.

ALTERNATIVA

Já estão sendo implantados em Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul armazéns infláveis com capacidade para estocar mais 130 mil toneladas de grãos. E para atingir as metas do Programa Nacional de Armazenamento, o Governo já tem uma alternativa simples e barata de garantir a estocagem dos produtos: a armazenagem a céu aberto, mas não como se faz atualmente no País.

Os técnicos do Governo vão implantar esse tipo de armazenagem com uma nova tecnologia trazida dos Estados Unidos que consiste basicamente na estocagem do produto em lonas compactas de 400 toneladas.

Essa tecnologia já vem sendo utilizada pelo empresário rural Olacir de Morais (o maior produtor individual de soja do mundo) em suas fazendas e as perdas com a armazenagem do arroz, durante 11 meses, não chegaram nem a 2% do estoque. O Programa de Armazenamento também já contará com mais de 1 milhão e 666 mil toneladas de capacidade de estocagem a granel em Goiás, implantadas com financiamento do Banco do Brasil por um grupo do setor.

UMA REALIDADE PRÓXIMA:

O carro pensante

O que hoje pode parecer uma história de ficção científica ou exercício de imaginação dos desenhistas de histórias em quadrinhos, poderá se tornar realidade dentro de pouco tempo: o carro pensante, capaz de se comunicar com o motorista, por meio de sofisticados computadores, e obter informações de outros computadores sobre a situação das estradas, condições atmosféricas e acidentes na pista.

Quando isto acontecer na realidade, os mais modernos automóveis que conhecemos hoje serão apenas uma peça de museu. [illegible] já está próximo.

Atualmente, doze empresas automobilísticas européias desenvolvem conjuntamente o "Programm for an European Traffic with highest efficiency and unprecedented safety" ou, resumidamente, "Projeto Prometeu", em homenagem ao deus da mitologia grega que roubou o fogo para a humanidade. O projeto, que já recebeu um bilhão de marcos em seu [illegible], conta ainda com a participação do Ministério de Pesquisas da República Federal da Alemanha [illegible] BMW, Daimler-Benz, Porsche e Volkswagen.

Para o professor [illegible], da Escola Superior Técnica de [illegible], "o automóvel pensante já deixou de ser uma utopia [illegible]".

[illegible] "Projeto Prometeu" [illegible]

[illegible]

Um pára-raios elétrico

Com base no fato de os raios terem maior probabilidade de cair em locais onde o ar ambiente é altamente ionizado, foi criado na França o pára-raios elétrico. Por um original processo de produção de íons através de um gerador de alto potencial, ele modifica o ar ambiente ionizando artificialmente as massas de ar situadas acima de sua ponta. Sempre que há risco de descargas elétricas, um detector de tempestade aciona automaticamente o sistema, que se destina sobretudo a grandes edifícios. (CENDOTEC)

[illegible] (CENDOTEC)

VIDA E PASSAMENTO DE UM PIONEIRO

LUIZ LESSA LIMA

Benedito de Souza Brito, nasceu a 20 de [illegible] do ano de 1912, no município de União, Estado do Piauí. Filho de José de Souza Brito e D. [illegible] de Souza Brito, [illegible] naquele município. [illegible]

Com apenas 18 anos de idade, Benedito Brito, casou-se com D. [illegible] de Macedo, assumindo a árdua tarefa de pai de família. [illegible] Porto Velho, pertencente ao Estado do Amazonas.

[illegible] Porto Velho [illegible]

[illegible]

Do casamento de Benedito Brito com D. [illegible], nasceram os filhos Francisca, [illegible], José, Antonio e Jesus, [illegible].

Em 1958, Benedito Brito iniciou-se na Loja Maçônica "União e Perseverança", [illegible] grau 30.

[illegible] 10 de março de 1987, [illegible]

Que Deus apiede-se de sua alma, no reino de sua glória.

Leia e assine

oALTO MADEIRA

Lições que a crise nos dá para o futuro

[illegible]

Expansão do sistema elétrico

[illegible]

Saúde financeira do setor elétrico

[illegible]

Economia de energia

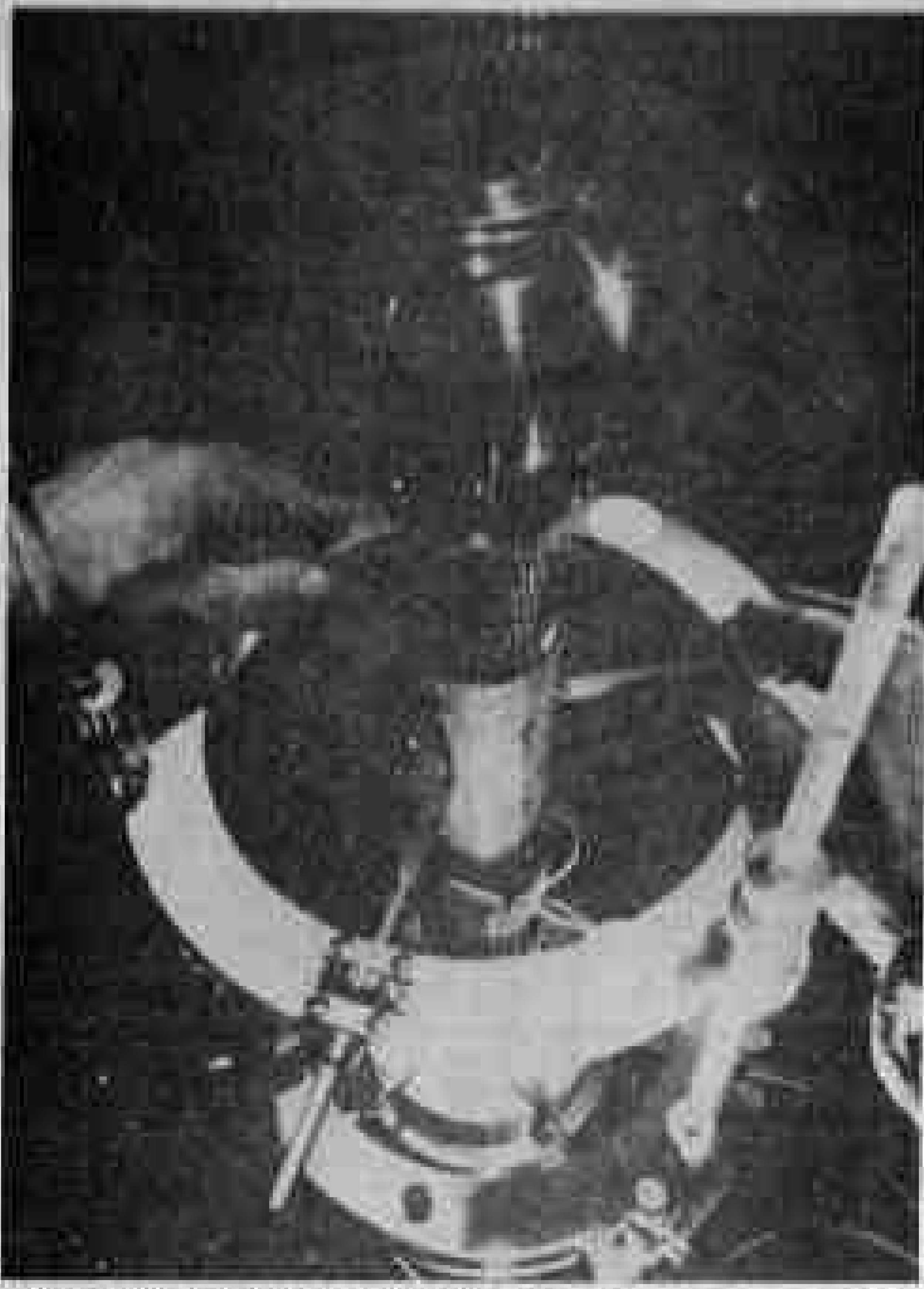
[illegible]

Excelência gerencial

[illegible]

[illegible]

FEIRA DE HANÔVER



[illegible]

Unificar a indústria brasileira ativando a exportação é o nosso objetivo desde 1943

PARTICIPE, DIVULGANDO A SUA EMPRESA E SEUS PRODUTOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E EM MAIS DE 100 PAÍSES ANUNCIANDO NO CADASTRO DELTA.

MAIS DE 300.000 INFORMAÇÕES DE [illegible] EMPRESAS DE TODO TERRITÓRIO NACIONAL, CLASSIFICADAS POR ESTADOS, FIRMAS E PRODUTOS.

ALBEISA DO BRASIL, EDITORES LTDA.

[illegible]

Distribuição gratuita para todas as empresas interessadas.

Representante em Porto Velho - Eiffel Ramos Coelho - Floresta Hotel apartamento 119

HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

[illegible]

[illegible]

[illegible]

CLÍNICA DO CORAÇÃO

DR. FLORIANO RIVA FILHO

DOENÇAS DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMÉTRICO

ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente de 2ª às sextas-feiras de 16 às 20 hs
Av. Pinheiro Machado c/ Rogério Weber - Fone: 221-5671